

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Jstii

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



Domingo de Paschoa

EVANGELHO DO DIA

S. MARCOS, CAP. XVI, V. 1-7

N'aquelle tempo (1), Maria Magdalena, Maria, mãe de Thiago (2), e Salomé (3) compraram aromas para irem embalsamar Jesus. E no primeiro dia da semana (4), tendo partido pela madrugada, chegaram ao sepulchro ao nascer do sol. E diziam entre si: Quem nos tirará a pedra que cerra a entrada do sepulchro? Mas olhando para elle, viram que aquella pedra, que era mui grande, havia sido tirada. Depois, entrando no sepulchro, viram um mancebo, (5) assentado ao lado direito, vestido com uma tunica branca, e ficaram atemorizadas. Mas o Anjo lhes disse: Não temaeis; procuraes a Jesus de Nazareth, que foi crucificado: resuscitou, não está aqui: eis o sitio onde o tinham posto. Mas ide dizer aos seus discipulos e a Pedro, que elle vos precede na Galiléa; alli é que o haveis de ver, como elle mesmo vol-o disse. (6)

REFLEXÕES PRATICAS

O procedimento das sanctas mulheres, de que se falla no Evangelho d'este dia, deve ser o nosso modelo. Jesus morreu, e o affecto que ellas lhes tinham vive sempre, e até se torna mais energico e mais forte que nunca. Não se fiam nos cuidados de José d'Arimathea, que ja tinha embalsamado o corpo de Jesus; querem ellas proprias cumprir este dever para com o Salvador, e dar aos seus despojos mortaes esta mostra da sua affeição. Nada as detem; a charidade de que está abrazado o seu coração vence o temor, inquitá-as a pedra que cerra a entrada do sepulchro, mas não basta para desviar da sua resolução. Estes caracteres são os do verdadeiro affecto: não pôde deixar de manifestar-se; eleva-se acima de todas as difficuldades; transpõe todos os obstaculos. E' assim que nós obramos para com Deus? Mostramos com todo o nosso proceder que o amamos verdadeiramente? Ah! quantas vezes, em lugar de caminharmos animosamente pela via dos seus preceitos, não havemos sido detidos por uma mal entendida vergonha? Quantas vezes não nos temos deixado dominar por um vil respeito humano?

«Procuraes a Jesus de Nazareth, que foi crucificado, diz o Anjo ás sanctas mulheres; resuscitou, já não está aqui.» Quam glorioso é para o divino Salvador o mysterio da Resurreição de Jesus Christo! Quam proprio é para fortalecer a nossa fé e convencer-nos da divindade d'esta religião sancta que nós temos a ventura de professar! Antes da resurreição do Homem-Deus, alguns mortos haviam sido chamados á vida. Elias tinha resuscitado o filho da viuva de Sarepta; Eliseu, o filho da Sunamita; o Senhor a filha de Jairo, o filho da viuva de Naim e Lazaro; mas que differença entre estas resurreições e a de Jesus Christo! Aquellas só deviam ser passageiras;

os que eram chamados á vida, só o eram por algum tempo; todos soffreram de novo a lei da morte, e dormem ainda no pó da terra, até que os acorde o som da trombeta final. Jesus Christo resuscitado d'entre os mortos não torna a morrer; a morte já não tem imperio sobre elle: vencedor da morte e do inferno, entra pela sua victoria n'uma vida que não conhecerá termo. As outras resurreições não tinham sido obra d'aquelles que, por algum tempo, foram chamados á vida. Fôra necessario que o propheta, instrumento do poder divino, ou o Homem-Deus, quebrasse o jugo sobre o qual os tinha sujeitos a morte, e que por si mesmos não podiam sacudir: aquelles mortos não eram mais que homens. Mas por Jesus Christo ser o Verbo, por ser Deus, por estar n'elle a vida, resuscita-se a si proprio; e por esta obra incomparavel, que só elle praticou, verifica o que havia dicho, fallando do seu adoravel corpo: «Destruí este templo e em tres dias eu o reedificarei.»

Quando Jesus Christo estava pregado na cruz, os seus inimigos o insultavam, dizendo: «Se tu és o filho de Deus, desce da cruz.» Por ser o Filho de Deus, por ser Deus, é que não desceu da cruz; por ser o Filho de Deus, por ser Deus, é que quiz morrer na cruz. Quiz fazer conhecer por esse modo até onde chegava a paciência d'um Deus, até onde chegava o amor de Deus aos homens, até onde chegava o zelo do Filho unico de Deus pela gloria de seu Pae. Porém não descendo da cruz, permanecendo na cruz até morrer, reservava-se depois um prodigio ainda maior que o que pareciam desafiar o a obrar: este prodigio tão inaudito, tão incompreheensivel, operou-o como havia predicto e consummou a demonstração da sua divindade, desprendendo-se, pela sua propria força, dos laços da morte e dando a si proprio uma vida immortal.— Demos graças ao grande Rei que venceu aos seus e nossos inimigos; ponhamos a seus pés as nossas offrendas; estas offrendas sejam nós mesmos: são aquellas que elle mais deseja. Esforcemo'-nos por conhecer bem e renovar em nós o mysterio da Paixão e Resurreição do Homem-Deus. Foi Jesus Christo entregue por causa dos nossos peccados, e resuscitou para justificação nossa; morramos, pois, para o peccado, e vivamos para a justiça; não vivamos senão para Deus, ou antes não sejamos nós que vivamos, seja Jesus Christo que viva em nós; «tornemo-nos deuses por amor de Jesus Christo, pois que Jesus Christo se fez homem, morreu e resuscitou por amor de nós (7).»

(1) Era no sabbado á tarde, depois que se poz o sol. O sabbado acabava ao por do sol.

(2) Mãe de Thiago Menor, um dos doze Apostolos.

(3) Esposa de Zebedeu, mãe dos apostolos S. Thiago e S. João.

(4) O primeiro dia da semana era o dia que nós chamamos o domingo.

(5) Era um Anjo sob a figura d'um mancebo.

(6) Jesus Christo, na ultima Ceia, havia dicho aos seus Apostolos: «Depois que eu houver resuscitado, vos precederei na Galiléa.»

(7) Obras de Mons. Asseline, t. III.

NOÇÃO LITURGICA SOBRE O DOMINGO DE PASCHOA

Cada um dos domingos do anno é já consagrado a despertar nos christãos a memoria da resurreição, ao mesmo tempo que a da criação do mundo e da fundação da Igreja. No dia de Paschoa, porém, celebra a Igreja especialmente o triumpho de Jesus e a sua gloriosa passagem da morte á vida pela resurreição. E' a festa da Paschoa primeira e mais angusta de todas as festas do anno. E' isto o que a Igreja quiz dar a

conhecer a seus filhos pelos diversos nomes que lhe deu. Considera a como o dia do Senhor, como o domingo por excellencia. Não se contenta com celebrá-la no proprio dia da Resurreição e com consagrar-lhe a oitava; senão que se occupa d'ella por espaço de cincoenta dias, por isso chamados o *Tempo Paschal*. Ainda mais: quiz renovar a todas as semanas: cada domingo é a continuação da grande festa da Paschoa, e foi chamado o dia do Senhor, para renovar todas as semanas a memoria da sua resurreição. A procissão que se faz antes da Missa, tem o mesmo motivo que a que se faz no dia de Paschoa: quer dizer, que é destinada a recordar-nos a resurreição de Jesus Christo, as viagens que fizeram os Apostolos e as sanctas mulheres ao sepulchro, e a ordem que receberam dos Anjos de ir á Galiléa, onde haviam de ter a felicidade de vê-lo. Assim nunca a festa da Paschoa é interrompida: é uma festa perpetua; e isto é o que a faz considerar por S. Basilio como o principio da festa do seculo dos seculos, ou pelo menos como uma imagem e representação da festa da eternidade bemaventurada.

E' tambem a festa da Paschoa chamada a *Festas das festas*: está, diz S. Gregorio de Nazianzo, tanto acima das outras festas do Senhor, como estas estão acima de todas as festas dos sanctos. O nome de *Paschoa* que se lhe dá mais geralmente, é um nome que deu o proprio Deus á principal das festas que prescreviam aos filhos d'Israel. E' tirado da lingua d'estes, e significa *passagem*. Quiz Deus que assim se chamasse a festa que se estabeleceu em memoria da saída do Egypto, porque, na noite que precedeu esta saída, o anjo exterminador que matou os primogenitos dos egypcios, passou em claro casas dos hebreus que estavam marcadas com o sangue do cordeiro que haviam immolado na vespera, e que, por essa razão, foi tambem chamado *Cordeiro Paschal*. Como esta victimia não era instituida senão para ser a figura de Jesus Christo, devia este divino Salvador tomar os mesmos nomes ao immolar-se por nós, e communicar-os tambem á festa do dia que escolhera para livrar-nos dos laços do peccado, e fazer-nos passar do captivo do demonio á feliz liberdade dos filhos de Deus. Por isso é que diz S. Paulo que Jesus Christo *foi immolado para ser a nossa Paschoa*, que elle é, por consequencia, o verdadeiro Cordeiro Paschal, e que se chama *observar a Paschoa* o cumprimento do preceito imposto pela Igreja de participar, cada anno, da sancta Eucharistia, n'um dos dias que decorrem desde o domingo de Ramos até ao de *Quasimodo*.

No segundo seculo, lionve variedade entre as differentes Igrejas, quanto a maneira de celebrar a solemnidade da Paschoa. As d'Asia celebravam-na, como os judeus, no decimo-quarto dia da lua de março, e as do Occidente e das outras partes do mundo transferiam-na, para o domingo seguinte, como hoje. Durou esta diversidade de praticas até ao concilio de Nicéa, reunido em 325, no qual se decidiu que d'ahi em diante todas as Igrejas celebrassem uniformemente a festa da Paschoa, no domingo depois do decimo-quarto dia da lua de março, e não no mesmo dia que os judeus. Como a mobilidade do dia de Paschoa expunha os fieis ao perigo de ignorar o dia em que elle caia, costumavam os Bispos fazê-lo saber

aos ausentes por meio de cartas pastoraes; annunciava-se tambem publicamente, e é o que ainda hoje se pratica entre nós, no dia da Epiphania, depois do canto do Evangelho. Nos primeiros seculos, ao entrarem na Igreja em dia de Paschoa, os fieis se abraçavam, dizendo uns aos outros: *Surrexit Dominus, Alleluia*: «Resuscitou o Senhor, Alleluia.» Resoava por toda a parte este brado d'alegria. Em varias egrejas, dirigiam-se, antes da Missa, á capella do sepulchro, ou, se não o havia, armavam um, e alli celebravam uma especie de dialogo entre os Apostolos e as sanctas mulheres: «Dize-me, Maria, que viste no caminho?» E Maria respondia: «Vi o sepulchro do Deus vivo, etc.» Em outras, tres jovens clerigos se punham atraz do sepulchro, vestidos de branco, e com a cabeça envolvida n'um grande veu, representando as tres Marias. Depois do dialogo, retirava-se o clero cantando: *Scimus Christum surrexisse*: «Sabemos que Jesus Christo resuscitou verdadeiramente.» Mas tendo-se introduzido graves abusos n'esta cerimonia, foi supprimida.

As vespas, no dia de Paschoa, não se compõem senão de tres psalms; em lugar do hymno canta-se o *Victima paschali laudes*, prosa admiravel pelos sentimentos de piedade que exprime com tocante simplicidade. Depois do *Magnificat*, o clero, em varias Igrejas, dirige-se em procissão á pia baptismal, cantando o psalmo *Laudate, parvi, Dominum*, que é um instante convite a louvar o Senhor, que nos livrou da morte eterna. Esta procissão á pia baptismal era outrora um officio e em certo modo uma festa á parte, a festa dos que haviam sido baptisados na vespera; levavam-nos ali sclememente, para lhes fazerem honrar a hora a que, no dia precedente, haviam sido regenerados em Jesus Christo: cantavam varios responsorios que recordavam aos neophitos as graças que tinham recebido; a cerimonia terminava pelo *Magnificat*; o que se faz ainda nos nossos dias.—Dirigem-se depois a uma capella para alli fazerem estação, isto é, para pôem em nosso favor os santos que triumpham no céo; alli cantam pela terceira vez a *Magnificat*, para unirem aos transportes de jubilo e alegria que fez brilhar Maria, n'este grande dia, vendo seu Filho gloriosamente saído do sepulchro.

Depois desta estação, vae o clero ao altar do Crucifixo, para adorar Jesus Christo, que, por meio da sua cruz, triumphou da morte e do inferno: depois da volta ao côro, cantando o psalmo *Fundamenta*, que é um magnifico elogio de Jerusalem, figura da Igreja. A prosa *O filii et filia* é uma narração simples, ingenua, tocante e alegre do triumpho de Jesus Christo na sua resurreição, e das provas d'ella que deu aos seus Apostolos. Substituiu-se-lhe, em algumas dioceses, e particularmente na do Mans, um canto mais novo, *O sancta gens fidelium*, que é cheio de graça e elegancia.—Todo o tempo que decorre desde a Paschoa até ao Pentecostes, é consagrado a uma alegria inteiramente celestial, repete-se muitas vezes a *Alleluia* e os canticos que exprimem sentimentos de reconhecimento e acção de graças: o canto é mais alegre e animado que de ordinario: os paramentos dos altares e os ornamentos dos sacerdotes são de cor branca; é o symbolo da pureza e innocencia que Jesus Christo nos restituiu pela sua morte e resurreição.

O CHRISTO EM HAYA

Quando foi assignado o tratado entre as Republicas do Chile e da Argentina, tratado que poz fim á ameaça de guerra entre estas duas nações, por accôrdo multuo uma estatua colossal de Christo Redemptor foi collocada, e solemnemente inaugurada nos Andes a 4.200 metros de altura, como signal de paz perpetua.

A sociedade Argentina «Pro-paz» acaba de solicitar do ministro que mande fazer uma reprodução desse monumento para ser collocado na sala do Palacio Internacional de Paz, em Haya.

O ministro acceitou o pedido e foi designada uma somma de 30.000 francos para esse fim.

No Brazil tem-se medo do Christo e se manda arrancar das salas das escolas e tribunaes o Crucifixo.

A IGREJA ESTÁ EXPIRANDO

Na Asia são estupendos os progressos da nossa santa religião.

No Vicariato Apostolico de Pékim e do Tehéli Septentrional, numerosos martyres derramaram o seu sangue, nos dias da insurreição dos Boxeres e este sangue semeou a fé nas almas.

E a semente fructificou. Hoje naquella Vicariato contam-se 150.582 fieis e 24.091 catechumens.

Desde o dia 1.º de julho de 1908 até o dia 30 de Junho de 1909 foram baptisados 3.571 filhos de christãos, 14.732 adultos e 9.866 crianças pagãs in articulo mortis.

Nesse mesmo Vicariato a instrução florece, os Seminarios prosperam, tendo o Seminario maior 39 alumnos e o menor 182, contam-se 686 egrejas ou capellas. O clero comprehende 109 sacerdotes, que se repartem como segue: 41 Lazaristas europeus, 12 Lazaristas chinezes, 6 Padres seculares europeos e 50 indigenas.

A população catholica vai sempre crescendo em Nova York, e a Autoridade ecclesiastica vê-se obrigada a tomar providencias para que aos catholicos não faltem templos afim de cumprirem os seus deveres de religião.

E' por isso que só nos tres ultimos mezes do anno transacto foram construidas e sagradas cinco novas egrejas.

E as casas de instrucções na grande cidade norte americana correm parelha com as de oração, pois que, pelos esforços de Monsenhor Parley, Arcebispo de Nova-York, no mesmo periodo, foram edificadas 6 escolas catholicas em varios bairros.

Não ha duvida, a Igreja está expirando!

UMA SOLUÇÃO

Ha muito tempo andava eu com muita vontade de conhecer alguma cousa da theoria anarchista.

Homens collocados uns ao lado de outros formam uma multidão, pensava commigo. E' a auctoridade que dá forma a essa multidão, transformando-a em sociedade, continuava a pensar. *Anarchia* quer dizer — privação de governo. Logo — conclui — sociedade anarchista deve ser alguma cousa assim como um circulo quadrado...

Esta conclusão, é claro, não me satisfazia: talvez seja excellente uma sociedade sem governo; mas de que modo se comportarão os seus membros em face dos criminosos?

Não ha leis, não ha governo, não ha tribunaes, não ha exercito, não ha policia...

E os criminosos? perguntei aos meus botões. Mas os botões não me responderam. E' este um defeito

antigo dos botões. Ha muito tempo que é de uso o perguntar-se a elles cousas difíceis e sempre em vão. Não respondem.

Eis que um dia—um bello dia— não sei porque artes me veio parar as mãos um folheto anarchista. Anarchista e amarelo.

Devorei-o... já se vê que com os olhos. E nelle encontrei a solução do enigma que me torturava: na sociedade anarchista não pode haver crimes.

Serio?

Serio. Não ha aduiterio, porque não ha casamento; não ha roubo, porque não ha propriedade; não ha revoluções, porque não ha auctoridade... Dizem elles que tambem, pelas mesmas razões, não haverá injurias ao pudor...

Como se vê, é uma solução simplista dos mais graves e intrincados problemas. Simplista—digo eu; um amigo a quem ensinei a solução anarchista taxou-a de simplória. E acrescentou:

—Por essa theoria quando alguém, na sociedade anarchista, começar a cabir o cabelo, terá um remedio poderoso para não ficar careca—cortar a cabeça...

ATHANASIO

O Protestantismo é religião do diabo

Em resposta á refutação do folheto protestante por mim feita, diz o Sr. Menezes que, ao ler o meu artigo, profunda tristeza lhe invadiu o espirito. Tem razão de ficar mui triste; porque nada poude responder á minha argumentação. Cito factos e contra factos não ha argumento.

E' facto incontestavel que em todos os paizes protestantes guardam o domingo quando a biblia manda e repete muitas vezes que se observe o sabbado, e tanto assim que os inimigos do Salvador faziam disto um ponto de accusação contra Elle; porque curava enfermos e fazia outros milagres no sabbado. A esta objecção nenhuma palavra respondeu. É assim, Sr. Menezes, que a biblia é a unica regra de fé e pratica dos Protestantes?

Depois de citar auctores suspeitos, entre outros Cantú, diz que reconhece haverem tido os Reformadores defeitos; mas que todo homem os tem e dá como exemplo S. Pedro e S. Paulo.

O que cita de Cantú nada prova; porque a traducção dessa historia foi interpolada, tanto que o auctor protestou contra essa versão.

Estou de accordo que todo homem tem defeitos. Os dos Reformadores não foram simples defeitos; mas crimes horrendos, publicos e notorios. Lutero, apesar de ser religioso e portanto de ter voto de castidade, viveu escandalosamente com Catharina de Bora, depois d'um simulacro de casamento, despresando o voto, que o inibia de tomar um tal estado.

Auctorisou o aduiterio, permitindo que o Landgrave Philippe de Hesse se casasse com segunda mulher, vivendo ainda a primeira esposa. Foi o causador do roubo dos bens da Igreja e dessa horrenda hecatombe, que inundou tantas nações com o sangue de povos irmãos. Lutero não era um Sancto, diz o erudito protestante G. Kern. (Monumento Ortosophistico, edi. de 1825, pag. 33, nota.) Tinha grandes vicios, acrecenta Conrado Schlusberg, e bom teria sido si tivesse tratado com mais empecho de os conhecer. (Theologia de Calvino de Conrado de Schlusberg, edi. de 1594. Tom. 2. pag. 125.)

O protestante Galiffe diz que Calvino era sedento de sangue; criminalmente famoso; sobremaneira intolerante, a cujas vistas ninguem podia occultar-se, nem livrar-se da sua inexoravel vingança. (Encyclopaedia real de Damstard, edi. de 1824. L. II, pag. 225.) O erudito Dr. E. Ph. C. Henk nos assegura que os protestantes Bolsec e Castellius por obra de Calvino foram desterrados de Genebra: Jeronymo Gruet e Miguel Serveto sentenciados, aquelle a ser decapitado, este a ser queimado a fogo lento. (Historia Univ. da

Egr. Christ. T. III, pag. 287, Schræckh.) Eis, Sr. Menezes, a palavra insuspeita de auctores protestantes, declarando, definindo franca e sinceramente o que foram esses Reformadores, verdadeiros flagellos da humanidade, e o Sr. Ministro tem a estulta pretensão de querer encobrir o sol com peneira, dizendo que tinham apenas defeitos?

Quanto ao exemplo de S. Pedro e S. Paulo nego paridade. S. Paulo foi perseguidor dos christãos antes de conhecer a Nosso Senhor Jesus-Christo como o Messias; mas depois que a voz de Jesus o prostrou por terra no caminho de Damasco, fez penitencia, como elle mesmo o confessa na Escripura: Castigo o meu corpo e o reduzo á servidão para que, emquanto prégo aos outros, não venha a condemnar-me. S. Pedro chorava dia e noite a fraqueza que teve de negar o Divino Mestre. E os Reformadores que penitencia fizeram? Nenhuma! Depois do primeiro peccado continuaram a peccar e se entregaram a uma vida relaxada e perversa, morrendo na mais horrorosa desesperação! «Calvino, escreve Horenus, acabando a vida na desesperação, morreu de torpe e vergonhosissima doença... Isso posso eu certificar com toda a verdade; porque vi com os meus olhos o fim funesto e tragico d'elle.» (João Horenus—Vida de Calvino.)

Lutero por vezes disséra que Zuinglio morrerá nos seus peccados e que por isso não tinha esperança alguma de que se tivesse salvado. (Hospinianus—Historia Sacramentaria' edi. de 1544, pag. 187.)

Finalmente, querendo o Sr. Menezes provar a veracidade da religião protestante, descreve a morte de Lutero, como a de um justo, que cheio de fé e confiança se desprende dos laços da vida para voar para a região de Deus.

Esta morte de Lutero tal qual se acha descripta no Puritano só existe na cabeça do Sr. Menezes e de mais alguns escriptores protestantes da mesma hitle. Defacto o protestante Plank, escriptor sincero diz: «Uma doença levou Lutero ao fim dos seus dias; doença que proviinha de não poder mais o seu corpo servir de asylo a uma alma desde muitos annos dilacerada pelas paixões mais vis.» (Historia da Origem da Reforma pelo Conselheiro Dr. G. T. Plank, edi. de 1816, P. II, pag. 507.)

No Jornal do Commercio, que não é catholico e portanto insuspeito, lê-se o seguinte: «O grande Reformador suicidou-se: justificam-se os surdos boatos do povo, confirmados por expressa confissão do famulo de Lutero, Ambrosio Kuntzle, preceptor e homem de confiança, elogiado por Melancthon. O facto já fóra abertamente affirmado por Th. Bosio, contemporaneo d'elle. Diz o famulo: «Tendo bebido de mais, levamol-o para a cama. No dia seguinte vimos Martinho Lutero enforcado, miseravelmente estrangulado! Depois de hesitarmos um pouco, corremos aos principaes e companheiros de vespera para annunciar-lhes tão execravel noticia. E fizeram logo jurar aos famulos nunca divulgar esse facto, por honra do Evangelho.» Lutero, portanto, não teve a morte de um justo; mas foi riscado do numero dos vivos, de appareceu da face da terra como um ente execrando sobre o qual pesava a mão da inexoravel justiça de Deus! Logo o Protestantismo é religião do diabo.

Ytú 27—3—1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Digno de Elogios

O exmo. sr. dr. Joaquim Ignacio Tosta, zeloso e dedicado director geral dos correios, e optimo catholico, fez baixar o seguinte aviso referente as publicações obscenas:

«Directoria Geral dos Correios—Sub-directoria do expediente—2.ª secção—Rio de Janeiro, 21 de Março de 1910.—Circular n. 162. Chamo a vossa attenção para o fiel cumprimento da circular desta directoria

n.º 39, de 28 de abril de 1903, e recomendo-vos que, nos termos do art. 5.º do regulamento actual, não faças distribuição nem expedição das correspondencias que contenham desenhos ou publicações obscenas notadamente dos periodos «Rio Nu» e «San Dessous», publicados nesta capital e outros semelhantes impressos nos Estados.

Taes publicações quando por descuido ou negligencia dos empregados do correio chegarem a transitar em qualquer repartição postal devem logo que forem apprehendidos, ser immediatamente inutilizados, de accordo com o n.º 2, do art. 143 do regulamento.

O não conhecimento desta ordem por parte de qualquer empregado dará lugar á pena de suspensão eslituida no n.º 9 do art. 496 do regulamento vigente. Saude e fraternidade.—O director geral, Joaquim Ignacio Tosta.

Digno de todo louvor foi esse acto do digno funcionario e d-ti-cto catholico, e oxala consiga elle por um paradeiro a essa correspondencia immoral.

Eis um dos beneficios de se collocarem a frente dos negocios publicos homens honestos e de bello caracter.

EM NOSSOS DIAS

Vespera de S. José a 18 de Março de 19...

Voava, mais que corria, o comboio, de Moguncia a Colonia. Estava um dia claro e formoso, tanto mais para apreciar, quanto mais raros costumam ser os dias assim, n'aquella estação de frios e chuvas. Toda a natureza sorria, sorvendo a largos haustos o calor e a vida que o sol derramava por aquellas extensas campinas.

N'uma carruagem de 2.ª classe viajam juntos, sentados frente a frente, um sacerdote e um commerciante. Sem attenderem um no outro, iam admirando em silencio, mas vivamente interessados e enlevados, a deliciosa paizagem que se ia desenrolando a seus olhos. E o pensamento dos dois voava, naturalmente, aquelles campos cavalleiros, em que as encostas moles de pedra, hoje em ruínas, dispersas por aquelles campos além, encerravam uma vida activa e, por vezes tão selvagem.

Tinham passado por Bonn. O sacerdote tomou o Breviario e dispunha se a começar a sua reza, quando notou, com surpresa, que o seu companheiro de viagem parecia tambem preparar-se para rezar.

«Releve-me a curiosidade: o senhor é catholico? perguntou-lhe o sacerdote.

—Sim, meu reverendo,—volveu amavelmente o commerciante.—E é por isso que tenho o maximo empenho em chegar hoje a casa, comquanto estejamos em principio da primavera, e a um negociante seja sempre desagradavel interromper as suas viagens de negocios... No entanto—pode V. Revma. crêr—faço este sacrificio com o maior prazer, com uma intima satisfação, mesmo.

—Ah, sim; é amanhã dia de S. José; provavelmente será o santo de seu nome.

—Não, senhor; não é esse o meu nome; minha mulher, sim, se chama Josefina, e por este motivo, como pôde suppôr, é para mim em extremo sympathica a festa de amanhã. Ha, porém, um outro motivo bem mais ponderoso, senhor padre...

O commerciante calou-se, dominado d'uma viva commoção; duas grossas lagrimas vinham já deslizando suavemente ao longo das suas fortes suissas pretas...

—Digo-lhe, meu amigo, que me está interessando a sua historia, acudiu o sacerdote. E' sem duvida, um agradecido devoto de S. José...

—Isso mesmo, senhor reverendo; mas—note sou-o apenas desde alguns annos; porque antes nem pensava em similhante coisa!

Alguns assignalado favor do Santo Patriarcha: uma conversão, uma cura...

—Ora, meu reverendo, como é sacerdote, quero contar-lhe tudo, para gloria de S. José. E poderá V. Revma. publicar-o, prégal-o até se quizer, porque em minha consciencia me comprometti a dizer-lhe a verdade.

«Minha educação, a principio profunda e abertamente catholica, terminou por ser muito deficiente, debaixo d'este ponto de vista. A

santa que foi minha mãe, morreu-me sendo eu de pouca idade; e meu pae, homem do mundo e de negocio, pouco se preoccupou com a minha educação. Vim a dar, como hoje um dia succede, infelizmente, com tantos jovens—vim a dar, dizia eu, em indifferente, irreligioso até; e acabei d'ahi a pouco por abandonar todos os meus deveres de catholico.

Mas lá no céu estava minha santa mãe velando por mim, que me não perdesse; e Deus, meu Padre, nunca me abandonou. Entreguei-me á faina do commercio, e Nosso Senhor tem abençoado todas as minhas empresas. Mais tarde casei-me com aquella que hoje faz a minha felicidade na terra, e que pelo céu me foi dada como instrumento de minha salvação.

Era tão religiosa, tão modesta, tão virtuosa e boa, que, com certeza, jamais teria casado commigo se me houvéra conhecido bem. Mas eu tive o cuidado de simular umas idéas e sentimentos religiosos que estava longe de possuir; tive o triste valor de representar uma vergonhosa comedia. Mas Josefina era tão boa e virtuosa que nunca o suspeitou, nunca se atreveu a pensar desfavoravelmente de mim.

Pouco tempo depois de casados, atirei fóra a mascara... Minha pobre mulher cuidou morrer de pena; rogo, supplicou, instou, mas tudo em vão: a nada me rendi. Eu amava-a sinceramente, com loucura, quasi apezar d'isso, porém, atrevia-me a motejar abertamente de suas devoções, quando a via, á noite, fazer suas rézas ante um altarsinho de S. José ou da Santissima Virgem.

Um dia—ha de haver agora uns cinco annos—levei-lhe, no dia de annos, uma rica lembrança. Aceitou, agradecendo cordialmente: mas acrescentou vacillando:

—Ha uma outra offerta, um presente de mais alto valor... o unico que me faria verdadeiramente ditosa.

—Qual vem a ser?

—E' tua alma, querido do meu coração.

E os soluços lhe cortaram a voz. Eu procurava consolal-a, mas de balde: o pranto era defeito; as lagrimas a torrentes... queria—me parecer que me caíam no coração a escaldar...

—Pois bem: pede o que quizeres que eu farei tudo para te se agradavel.

—N'esse caso, nem esta tarde commingo á igreja. Traverá sermão, benção do Santissimo...

—Se isso basta para contentar te, enxuga já as lagrimas; irei contigo.

Fui, o m effeito.

A igreja estava toda perfumada, de bellissimas e variadas flores. O prégador, comquanto falasse muito bem, deixou-me frio e indifferente. Era um sacerdote ainda novo, modos insinuantes, uma figura devéras sympathica. Dissera elle entre outras coizas, com uma profunda convicção, que ninguem recorreu a S. José, que não experimentasse a sua poderosa protecção; e que tinha a firme persuasão de que mesmo um impio, um peccador miseravel que na hora do perigo o invocasse, havia de ser ouvido.

Saimos da igreja e fomos para nossa casa; eu sceptico e incredulo como sempre, ella mais extremosa e affavel do que nunca.

Pelo caminho fomos conversando sobre varias occurrencias extranhas succedidas n'aquelle dia, quando de repente a minha boa Josefina, que não abandonava a idéa de minha conversão, me disse resoluta e carinhosa:

—Meu querido Henrique: tu que vijas tanto, sempre no meio de tantos perigos, e sujeito a tão arriscadas occurrencias, promette me que, nos momentos do perigo farás esta brevissima invocação «Poderoso S. José, roga por mim ao vosso Filho adoptivo.»—Promette-m'o, que ficarei tranquilla ácerca da tua sorte.

—Pois bem, Josefina, fica descançada. Prometto o que desejas. E verás que saberei cumpril o.

Não sei se aquellas palavras foram, na minha bocca, um prognostico do que estava para succeder me. Pouco tempo depois viajeva eu por esta mesma via, em direcção a Colonia. Eramos sete pessoas no meu compartimento; havia só um lugar de voluto, o que ficava fronteiro ao que eu occupava. Estavamos pouco mais ou menos por estas alturas em que vamos agora, quando um prolongado silvo da locomotiva deu signal de alarme; e acto continuo—um estrondo verdadeiramente infernal, indescriptivel: era o nosso comboio que se chocava com outro.

—«S. José, soccorrei-nos.»—exclamei eu quasi automatica e machi-

nalmente; e saltei do meu logar. Tudo aquillo, meu reverendo, fóra obra de um instante. Os cadaveres dos meus seis companheiros de viagem estavam por terra ali á minha vista, mutiladas horrorosamente, no meio dos estilhaços das carruagens.

A custo pude reconhecer sua identidade! Só eu escapára, por um verdadeiro milagre, sem nada haver soffrido, mais que uma leve contusão.

A minha boa Josefina, por felicidade minha e d'ella, havia triumphado. Desde então, senhor padre, voltei de novo a ser um catholico pratico; sinto-me, como nunca, feliz e ditoso; e todos os annos, no dia de S. José, sou eu mesmo que vou adornar, com flores e lumes, o altar do glorioso Santo; e ante elle me prostro, com minha mulher e meus filhos, fazendo, com uma fé agradecida que os annos não arrefecem, a oração com que minha mulher me salvou a vida, e, o que mais é,—a alma: «S. José soccorrei-nos!»

NOVENA EFFICAZ

DAS TRES AVE MARIAS

GRAÇAS ALCANÇADAS

Amparo, de Março de 1910

Revmo. Sr. P. Pedro Ferroud Peçer a publicação das duas graças seguintes alcançadas com a Novena das Tres Ave Marias.

Uma zeladora cujo sobrinho estava doente e devia soffrer uma operação, alcançou que esse sobrinho sarasse sem soffrer a operação.

Uma outra senhora chefe do Rosario alcançou tambem a cura d'uma afilhada acommettida d'uma molestia contagiosa.

JACINTHA CINTRA

S. Paulo, 11-3—910

Revmo. P. Ferroud

Uma devota que fez a Novena das Tres Ave Marias, agradece ao Coração de Maria uma graça particular e pede a publicação.

ESCOLALTICA LEBEIS

Itu, 16 de Março de 1910

Revmo. P. Pedro Ferroud

Tomo a liberdade de vir por meio destas linhas, pedir a V. Revma. o favor de publicar uma graça que alcancei de Nossa Senhora de Pellevoisin antes de acabar a terceira Novena.

Agradeço de todo o coração a esta divina Rainha do Céu e da terra por tão grande beneficio que me concedeu.

Maria José de Barros Mello

Egreja de S. José de

MAYRINK

Acha-se entre nós o Revmo. P. Luiz Rossi, que trabalha com grande ardor para que as obras da construcção da Igreja de S. José de Mayrink se não interrompam. Ainda a pouco o missionario diocesano Rev. P. e Canto fez uma missão na cidade de Una com fructo extraordinario: houve nil e trezentas communhões, o que não se pôde fazer em Mayrink por falta de Igreja. Mais uma razão para os feis contribuirem generosamente para uma obra tão necessaria é que a parasita protestante já levantou a sua tenda naquella povoação e procura diffundir os erros da maldita Reforma de Lutero, cuja consecuencia desastrada é deschristianizar o povo e tornal-o completamente atheu. O brasileiro que se deixa arrastar pela parolice dos ministros da Reforma não fica nem protestante, nem catholico, fica atheu. Uma religião que consiste em ler a biblia e seguir o que vem á mente; porque é inspirado pelo Espirito-Santo, segundo dizem os taes ministros, não pôde satisfazer a um espirito atilado e que sabe raciocinar. Os Mormons nos Estados Unidos da America do Norte, lendo a biblia e inspirados pelo Espirito-Santo, acharam nella que a polygamia é licita e são casados com muitas mulheres. Os Lutheranos, lendo a biblia e inspirados pelo Espirito-Santo, acharam nella que a polygamia não é licita e são casados com uma só mulher. Mas que Espirito-Santo é esse que inspira cousas contradictorias!

Faz-me lembrar certos caipirãs que se habituaram a empregar a palavra—diabo—como exclamação que serve para tudo, para exprimir o que é bom e o que é mau. Quando querem significar que uma coisa é muito boa, dizem: Isto é o diabo de bom. E quando desejam significar coisa pessima, dizem: E' o diabo

de ruim. Bem poder' am elles exclaimar: O Espirito Santo dos Protestantas é o diabo de bom. Quando a gente quer casar-se com duas tres mulheres, basta ler a biblia e Elle diz que póde. Quando se quer ficar com uma só, lendo a biblia Elle diz que basta uma. Isto é que é ser bom a's devéras.

Ytú, 22-3-1910.
P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Movimento religioso

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria
De accordo com a disposição do Revmo. P. Director aviso a todas congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 2 de Abril p. f. as 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Senhoras Damas de Caridade, que o Revmo. P. Director, marcou a reunião desta associação para sexta-feira proxima as cinco e meia da tarde.

A secretaria interina

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o Rev. P. Superior, communico ás sras. Zeladoras, que a reunião mensal terá lugar no dia 30 do corrente, as 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

MARIA CAROLINA PIMENTA

NOTAS E NOTICIAS

RETIRO ESPIRITUAL

Mais uma vez ficou bem patente o espirito religioso da culta sociedade ytuana; mais uma vez demonstrou ella que Ytú foi, é e será sempre a cidade, gloriosa por suas tradições, admirada pela fé inabalavel de seu filhos, a cidade justamente chamada a—Roma Brasileira.

Essas demonstrações de affecto e amor a Jesus Sacramentado, que foram-lhe prestadas pelo povo ytuano durante essa Santa-Semana, foi o mais formal desmentido as balbela de certos ministros protestantes, que não se cansam em dizer que essa heresia daminha que é o protestantismo, se vai alastrando n'esta catholisa cidade; essas piedosas demonstrações foram solemnemente protestos contra a ousadia d'esses que tentam com suas falsidades e deslealdades, enfraquecer a fé d'este povo.

Concorridissimo foi o retiro espiritual para homens, pregado no Santuario do S. Coração de Jesus, pelo illustrado e virtuoso sacerdote jesuista revdmo. p. Luiz Rossi; era verdadeiramente consolador á alma catholica ver todos os dias, pela manhã e a tarde, reunirem-se ali ao pé do altar do Sagrado Coração de Jesus, numerosos fieis para ouvirem a palavra do ministro do Senhor e prepararem-se para santamente receberem o Cordeiro Paschal.

Consolador era esse espectáculo, mórmente em nossos dias; vêr-se naquella piedosa assembléa reunido tudo o que a nossa cidade tem de mais nobre, distincto e honrado; ali se viam doutores, capitalistas, fazendeiros, negociantes, funcionarios publicos, operarios e até os humildes trabalhadores de enxada; e, todos, no mais profundo silencio ouviam as palavras do sacerdote, as quaes iam cahindo em seus corações como outras tantas gottas de precioso balsamo levando os conforto e vontade de se prostrarem aos pés de Deus, pedir-lhe perdão de suas culpas e receber o depois santamente na Sagrada Eucharistia.

Quinta feira houve missa no Santuario, sendo celebrante o mesmo sacerdote que prepara o retiro, o revdmo. P. Rossi, n'essa occasião chegaram-se a Sagrada Meza da Eucharistia mais de trezentos homens, a totalidade dos quaes havia feito o Santo Retiro; finda a Missa foi pelo revdmo. p. Rossi dada a benção papal.

O numero total de Communhões havidas n'esse dia na igreja do S. Bom Jesus e Santuario foi para mais de setecentos, tendo havido tambem grands numero de Communhões na igreja Matriz.

O revdmo p. Rossi deve estar satisfeito com os fructos colhidos pelo retiro, tão santa e brilhantemente pregado por S. Revdmo, a quem enviamos nossas felicitações; damos

tambem nossos parabens aos catholicos ytuanos, que d'essa forma deram uma prova bem evidente da firmeza de sua fé.

SEMANA SANTA

Com grande concurrencia de fieis e revestidas de pompa e brilho foram celebradas as solemnidades da Semana Santa.

As pressas com que escrevemos esta nota a fim de que a mesma saia hoie, não nos permite descrever detalhadamente uma a uma essas solemnidades; o publico, que as assistiu, acha-se satisfeito, elle viu a boa vontade do nosso prezado Vigario, a deligencia da digna commissão para que nada faltasse a essas solemnidades; sabe, que si de maior pompa e brilho ellas não se revestiram, foi tão somente porque para isso não davam os auxilios angariados.

Foram muito apreciados os oradores que se fizeram ouvir durante a Semana Santa; optima esteve a orchestra, que sob a regencia do maestro Tristão Junior, se fez ouvir durante as solemnidades.

No proximo numero daremos noticia mais extensa sobre essa festa, só nos contentamos em dar aos leitores estas ligeiras notas e enviar ao revmo. Vigario e a commissão composta dos srs. Marcolino Cardoso de Camargo e Francisco Gabriel de Freitas as nossas felicitações.

Exames e approvações

O sympathico jovem Antonio João Baptista Doreatta, concluiu os seus estudos preparatorios no Gymnasio Hidrocrofi, em Jundiahy, sendo approvado plenamente, o mesmo joven ja se acha matriculado na Escola de Pharmacia de S. Paulo, cujo curso pretende seguir.

Foi plenamente approvada no concurso em que se inscreveu, para o preenchimento de uma das vagas de professoras na Escola Complementar de I-tapetininga, a exma. sra. d. Emilia Pereira Borges, professora da escola feminina da Villa-Nova, n'esta cidade.

Pela imigração

Desde 1 de janeiro até o dia 22 do corrente, entraram n'este Estado 5.571 immigrants, dos quaes 3.749 expontaneos e 1.822 subsidiados. D'esse immigrants 1.576 são italianos, 1.333 hespanhóes, 1.541 portuguezes, 1.481 austriacos, 165 allemães, 414 russos e 457 de diversas nacionalidades.

Participação

O sr. Benedito Fernandes Só e sua digna esposa exma. sra. d. Maria de Andrade Só, residentes em S. Paulo, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de um seu galante filhinho, que na Pia Baptista receberá o nome de José.

Penhorados agradecemos a participação e felicitando aos ditosos paes, fazemos votos a Deus pela felicidade do recém-nascido.

Anniversarios

Passa-se amanhã, 28 do corrente, mais um anniversario natalicio da exma. sra. D. Carolina Prado, distincta e benemerita senhora e dedicada presidente e fundadora da Associação da Sagrada Familia, n'esta cidade.

«A Federação» apresenta á illustre senhora as suas respeitosas saudações e faz votos á Deus para que conceda a distincta anniversariante longos e felizes annos afim de que possa continuar ainda por muito tempo a distribuir entre os infelizes e necessitados o conforto de suas generosas esmolos.

No dia 30 do corrente completa mais um anno de existencia o sr. capitão Porcino de Camargo Couto, sincero e distincto catholico e conceituado commerciante n'esta praça.

Ao capitão Porcino ás nossas sinceras felicitações e o Senhor que lhe dê ainda muitos felizes annos de vida.

Camara municipal

Sabbado proximo, 3 de Abril deve reunir-se em sessão ordinaria á Camara Municipal

Fallecimentos

Confortado com os Sacramentos da Igreja entregou, na manhã do dia 20 do corrente, sua alma ao Creator o sr Theo-

tonio Pereira Bueno, Tabellião do 2º officio d'esta comarca.

Moço distincto, finalmente educado, senhor de bello caracter e de um coração generoso, gozava o finado, reaes e justas sympathias no seio da sociedade ytuana; no desempenho do seu cargo fora o sr. Theotônio verdadeiramente um funcionario exemplar, correcto, amavel e attencioso para com todos.

O finado, que era casado com a exma. sra. d. Maria do Carmo Bauer, dilecta filha do sr. Adolpho Bauer, deixa galantes e tenros filhinhos.

—Quarta-feira ultima falleceu n'esta cidade o estimado moço sr. José Rodrigues de Almeida, fazendeiro no municipio de Cabreuva.

Era o finado um sincero catholico, moço honestissimo e trabalhador, e gozava de grande e merecida amizade tanto n'esta cidade como em Cabreuva.

Bom catholico era elle fervoroso e zeloso Zelador do Sagrado Coração de Jesus, e um dos que mais se e-forçavam n'essa vizinha cidade para a pompa e brilhantismo do culto Divino.

O finado deixa viuva e tres lindos filhinhos.

A illustres familias enluctadas apresentamos nossos pezaes e pedimos ao Altissimo que as console.

Evasão de criminoso

Evadiu-se da cadeia d'esta cidade o criminoso Adão Ripabelle, que fora pelo Jury d'esta comarca condemnado a 24 annos de prisão, como um dos auctores do assassinato e roubo praticado em Indaiatuba na pessoa de Domenico di Lucca.

N'esse dia Ripabelle, bem como os outras presos, sahiram a pessear no pateo interno da cadeia, em dado momento conseguiu elle subtrahir-se a vigilancia do guarda, escalou o muro que cerca esse pateo e evadiu-se.

A policia tomou providencia tanto para capturar o fugitivo, como para apurar a quem cabe a responsabilidade d'essa evasão.

Festa do Divino

Conforme ha-jamos noticiado sabiu hontem, após a missa cantada o bando precatório angariando auxilios para a festividade do Divino Espirito Santo hontem o bando percorreu as ruas do Carmo, Commercio, Santa Rita, Santa Cruz e Flores; hoje percorrerá outras ruas e a Villa Nova.

Hontem foi o bando prececido pela corporação «João Narcizo»; hoje deverá acompanhar o a corporação musical «30 de Outubro».

O bando precatório, rendeu hontem 177\$160 rs. O capitão Pereira Primo, confia na generosidade do religioso povo ytuano.

Cortes e Recortes

O CATHOLICISMO NOS ESTADOS-UNIDOS.—O movimento catholico se desenvolve rapidamente nos Estados Unidos da America do Norte, a cada passo noticiamos os jornaes novas conversões á Igreja Catholica, de pessoas influentes, quer na direcção do paiz, quer no seio do protestantismo; agora, essas conversões não se operam sómente em individuos isolados, são congregações protestantes que se convertem ao Catholicismo. Este facto, aliás consolador e animador á nós catholicos, não deixa de fazer mossa nos protestantes de cá, e de enraivecê-los.

Assim é que, o jornal protestante do Alvaro Reis, vendo a deserção que essas consoladoras noticias provocam em suas mingoadas fileiras, veio, cavalgando umas tristes impressões do sr. Roberto Speer, a geito de quem quer desfazer os effeitos d'essas noticias no seio do seu rebanho, ja alguém tanto arisco.

Chama elle simplesmente de balbela ao espantoso desenvolvimento do Catholicismo nos Estados Unidos; diz em seguida umas cantigas desentoadas joga com dalos estatisticos — todos favoraveis ao desenvolvimento do Catholicismo n'esse paiz — e, depois de muito enrolar, termina dizendo: «Augmentou-se mais rapidamente do que os protestantes, nestes dezesseis annos, o numero dos romanos (somos nós, os catholicos, que elles assim chamam), devido á imigração dos paizes papaes».

Que paudego! Começa dizendo que o fallado desenvolvimento do Catholicismo nos Estados Unidos é uma pura balbela, e termina confessando

que, n'estes dezesseis annos, o numero de catholicos n'esse paiz se tem augmentado mais rapidamente que os protestantes. Não pode negar o desenvolvimento do Catholicismo nos Estados Unidos; por mais que estirasse os seus dados estatisticos não encontrara uma escapula, que o livrasse da entaladela em que se metteu, e julgou achal-a—na imigração dos paizes papaes.

Ora, si na verdade fosse unicamente á essa imigração que se deve o desenvolvimento do Catholicismo n'esse paiz, ainda assim o tal senhor ministro havia falseado, ou por outra, dito uma mentira a suas ingenuas ovelhas quando no principio do seu alludido artigo disse ser esse desenvolvimento—uma simples balbela.

Claro está que com essa escapula, procura o tal sr. ministro fazer crer que: se o Catholicismo se tem augmentado nos Estados Unidos é devido á imigração e não á conversões de protestantes ao seio da Igreja Catholica; mas, ainda assim falseou. Porem, si tal era o seu intento, melhor fóra confessar ja, desde o começo do seu artigo, esse desenvolvimento negar as conversões de protestantes ao Catholicismo e dar como unica causa d'elle—a imigração dos paizes papaes; ainda assim faltaria com a verdade, porem o fiasco não seria tão feio nem a contradicção tão frisante; mas... o uso do cachimbo deixa a bocca torta,—e elle, tão useiro e veseiro em fugir da verdade, p referir tombar de falsidade em falsidade, ate se ver obrigado a desmentir a si proprio, desdizendo no fim do seu artigo o que affirmára no começo do mesmo.

E' exacto, pois, o enorme desenvolvimento do Catholicismo nos Estados Unidos? Sim. Segundo a estatistica publicada pelo «Official Catholic Directory» o numero de Catholicos existentes n'esse paiz era em 1908 17.235.451 e juntando-se a esse numero os existentes nas Philippinas, Porto Rico e Hawai esse numero eleva-se a 22.474.440; a mais recente estatistica official organizada nos Estados Unidos, e que dá para os catholicos numero igual a que acima dizemos, dá para os protestantes, das 164 seitas officias, 18.785.931; não ha duvida que esses algarismos são verdadeiramente consoladores, para se opporem aos 18.785.931 protestantes methodistas, baptistas, lutheros, presbyterianos, episcopales, congregacionistas, unionistas, etc., etc., existem ali 17.235.451 catholicos. Mais um pouco de trabalho e o triumpho do catholicismo n'esse paiz será completo. Tanto esse desenvolvimento é exacto que o sr. ministro protestante a que nos referimos não o nega, e confessa que—nestes dezesseis annos os catholicos tem-se augmentado n'esse paiz mais rapidamente que os protestantes; e o mesmo sr. ministro orça esse acrescimo dos catholicos durante esse espaço de tempo em 8.626.640.

Mas, será esse desenvolvimento devido somente a imigração dos paizes catholicos? Não. Certo é, que em parte, esse desenvolvimento é devido a essa causa, porem não se pode dar-lhe como sendo a unica nem a principal.

As conversões de protestantes á Igreja Catholica, nos Estados Unidos, são reaes, verdadeiras e numerosissimas; dia a dia vai o protestantismo perdendo terreno n'essa grande republica com a passagem de muitos de seus illustres membros á Igreja Catholica.

Aqui os senhores ministros só conseguem atrahir para o seu gremio os iguorantes, lá, na grande Republica são os protestantes mais illustrados que se convertem a Religião Catholica.

Os sr. Scanel O' Neil publicou uma obra contendo a biographia dos norte-americanos notaveis que se converteram ao Catholicismo, desde os fins do seculo passado, isto é, mais ou menos de vinte annos para cá; lá, n'essa obra, figuram 125 medicos, 126 graduados em diversas faculdades, 45 senadores, 12 governadores de varios estados, 157 officias do exercito, 23 officias da marinha, 206 jornaistas, grande numero de auctores, pintores, musicos e... maior numero de ministros. Ora, nem se diga que essa imigração de rusticos trabalhadores do campo, pobres operarios, que tem influido pa' a essas conversões; pois absurdo seria suppor que gente tão illustrada e de conhecimentos tão vastos, se convertesse ao simples contacto com rusticos trabalhadores catholicos.

E' Deus, por meio de seus ministros, que tem operado as conversões, é elle quem faz com que a sua Igreja se desenvolva n'essa grande republica. Será influenciado por essa imigração dos paizes papaes que o presidente Taft, a 25 de novembro ultimo, dia do *Thanks-giving*, foi, acompanhado do secretario Knox a uma igreja catholica afim de assistir o *Te-Deum* em acção de graças! Será por influencia dessa imigração que os monges e religiosos anglicanos de Graymoor se converteram a Igreja Catholica, bem como a madre superiora e todas as religiosas do convento episcopalista de Santa Maria?

Será a imigração que operou a conversão de 14 pregadores espirito-

palianos, conversões essas noticiadas pelo *Living Church*, órgão d'essa seita, e operada logo após a reunião geral dos episcopalianos?!

Será devido aos influxos d'essa imigração que tantos ministros de todas as seitas protestantes, bem como illustres familias norte-americanas se tem convertido ao Catholicismo?!

Ora, senhores, o desenvolvimento extraordinario do Catholicismo nos Estados Unidos é um facto, que vós com todas as vossas artimanhas e falsidades não o podereis encobrir.

E como esta são todas as balbelaes espalhadas por esses ministros.

Secção Livre

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, paes do menor Joaquim, operado de uma pedra na bexiga, na Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, vem publicamente patentear o seu o profundo reconhecimento a veneranda e exma. sra. d. Clara de Souza Mesquita, a qual quando se pelos impulsos generosos de seu grande coração tanto se esforçou e conseguiu com o seu valioso empenho, a entrada do nosso filho na Santa Casa de Misericórdia, em que foi operado, bem como fez com que fosse o menor acompanhado pela sua mãe, abaixo assignada, a qual ali esteve, graças a' essa boa senhora, até o final da cura de seu filho.

Penhorados agradecem ao distincto e caritativo moço sr. Carlos de Souza Freitas, conceituado pharmaceutico n'esta cidade, o qual condoído da sorte dos abaixo assignados, abriu uma subscripção entre seus amigos e pessoas caritativas a fim de que com o producto da mesma podessem os abaixo assignados levar o seu filho a S. Paulo, onde ia ser operado; outrossim, agradecem do fundo da alma a todas as pessoas que subscreveram com qualquer quantia para esse fim, bem como aquelles que por qualquer forma se interessaram pelos abaixo assignados, na contingencia em que se achavam.

A todos nossos agradecimentos e Deus, Nosso Senhor, os recompensara.

Ytú, 27 de Março de 1910

Antonio de Medeiros
Antonia Bueno de Medeiros



AGRADECIMENTO E CONVITE

Maria do Carmo Bauer, Francisca Franco Pereira Guedes e filhos, Adolpho Bauer e familia, Maria Justina de Carmo Bueno, Indalecio de Camargo Penteado e familia, sinceramente agradecem a todos as pessoas que acompanharam a derradeira morada o seu esposo e pae, filho e irmão, genro e cunhado, netto e sobrinho.

THEOTONIO PEREIRA BUENO

e, ao mesmo tempo convidam as pessoas da sua amizade para assistirem a missa de 7 dia que, eu suffragio da alma do extinto, será rezada na Matriz, Segunda-Feira 23 do corrente, as 8 1/2 da manhã.

Por esse acto de religião e caridade antecipam seus agradecimento.

Ytú, 23 de Março de 1910.

CONVITE DE MISSA

Victora, Paulina, Irma, Maria, Olympio Guindolin e Alfredo Frugoli convidam as pessoas de sua amizade para assistirem na Egreja Matriz, ás 7 1/2 horas da manhã, do dia 28 do corrente a missa de 7 dia do fallecimento do seu sempre lembrado irmão e cunhado,

GREGORIO GUINDOLIM,

Por este acto de religião de amizade confessam-se desde já summamente penhorados.

Ytú, 28 de Março de 1910.

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residência Rua Direita, 55

UM APPELLO

AO PUBLICO

Alexandre Mesnier, francez, estando preso na Cadeia do Avaré, sem recurso algum, tendo sido professor n'este Estado durante 36 annos e contando 60 annos de idade, faz um appello aos seus collegas professores publicos e particulares, a seus amigos, ex discipulos, patrios e pessoas de bom coração, afim de o auxiliarem para que possa contractar um advogado para sua defesa. As importancias deverão ser remittidas ao mesmo na Cadeia de Avaré.

Aos jornaes pede-se a caridade de transcrever este appello.

Por pedido e com authorisação de Alexandre Mesnier.

Joaquim Antonio de Camargo.



PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; emuolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Unia depositaria dos celebres pianos

Steinweg Nachf. — Braunschweig

Garantidos e confirmados os melhores da actualidade.

RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio

SÃO PAULO

Não é club — Não tem

agenciadores,

CASA GALVÃO

RUA DO COMMERCIO ****

**** ESQUINA DO LARGO DO CARMO

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Grande pechincha para fim de anno MATERIAES PARA ESGOTTOS PELO SEU CUSTO REAL

PARA MOSTRA DE QUE DIZEMOS A VERDADE APRESENTAMOS ALGUNS PREÇOS

Barrica de cimento de 1.a (uma)	:: :: ::	12\$000
Latrina	:: :: ::	16\$500
» » » 2.a »	:: :: ::	8\$000
Caixa de descarga	:: :: ::	9\$000
Canno de chumbo	kilo :: :: ::	700
» » ferro gavanizado	1/2 polegada :: :: ::	600
» » » »	1 1/4 polegada :: :: ::	2\$000
» » » »	1 1/2 » :: :: ::	2\$4000
Bilha esmaltada (uma)	:: :: ::	16\$500
Lavatorio » » » »	:: :: ::	17\$000
Lavatorio de louça de barro (uma)	:: :: ::	22\$000
» » » » cores » » » »	:: :: ::	25\$000
Deposito de agua servida, reforçada um	:: :: ::	22\$000
Chuveira de cobre um	:: :: ::	2\$500, 3\$000, 3\$500
Porta para latrinas completa	:: :: ::	12\$500

Alem dos artigos mencionados tem outros muitos concernentes a esse ramo de negocio, que vende pelo preço da factura.

ALTA NOVIDADE : O proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente da Europa um variado e fino sortimento proprio para Natal e Anno Bom. Sortimento finissimo e de preços sem competidares.

UMA VISITA A CASA GALVÃO E SAHIRÃO SATISFEITO SÓ deixará de fazer compras quem

não quizer. **PREÇO PELO CUITO, ARTIGOS FINISSIMOS**

R. do Commercio, esquina do largo do Carmo — JOAQUIM DIAS GALVÃO

CASA GALVÃO

CASA GALVÃO

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

GROSSA PANCADARIA

O proprietario da loja **AO GUARANY** estabelecida no largo da Matriz n. 16 (baixo do Club) participa aos seus freguezes e ao publico que resolveu liquidar o seu negocio de fazendas até o fim do anno, visto ter apparecido negocio mais vantajoso, onde vai ganhar mais, sem empate de capital e com menos trabalho. Entram tambem na liquidação as fazendas chegadas a poucos dias bem como as que estão para chegar.

Para prova da realidade expõe os preços de alguns artigos para assim poderem avaliar :

Brim perola de ... 1000 a 800
Idem Americano de 1000 a 800
Idem de Linho de.. 4500 a 400
Idem Idem..... 4000 a 3500
Riscodo Italiano de 800 a 650
Idem Idem 700 a 600
Chitas largas, de 600 a 500
Fustão de cores de 900 a 700

Coroas roxas de 60\$000 por 55\$
Idem » de 50\$000 por 47\$
Idem » de 40\$000 por 22\$
Idem » de 35\$000 por 18\$
Idem » de 25\$000 por 15\$
Idem brancas de 22\$000 por 10\$
Idem Idem de 15\$000 por 5\$
Idem Idem de 10\$000 por 4\$

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar que vende por preços infimos. Nestas condições é boa occasião de dar grossa pancadaria na crise, comprando muita fazenda com pouco dinheiro.

Não se enganem

É SÓ NA LOJA

AO GUARANY

Largo da Matriz N. 16 baixo do Club

PORCINO DE CAMARGO COUTO

AGUA E ESGOTTO.

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz tódo serviço concernente a agua e esgotto, como : assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos. RUA DE SANTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly a qualquer hora o dia ou da noite;

PREÇOS MODICO

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro CHAMADOS RUA DA PALMA N.

SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas: possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os irros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagralará ao comprador. Para tratar e mais informações com o proprietario

Antonio Joaquim Freire

ATENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE Augusta Mehlman

98 Rua do Commercio Num. - 98

FLOIANIA ROXO, C melho tonico Vidro 5q0 0

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escrituras commerciaes

CASA Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma: a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocínio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagralará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

TERENOS A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficiente, para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é cri vel que desse optimo resultado, montagem, nos referidos terrenos de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo trata-se na mesma casa

ESCRITORIO

DE

ADVOCACIA

DE

JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

DEFESAS NO JURY DE

QUAQUER COMMARCA. —

Incumbe-se de todo e

qualquer serviço forense;

de cobranças amigaveis e

judiciaes e de negocios

nas repartições publicas

desta cidade e de S. Paulo.

Trata de papeis de es-

samento, sem dar o mi-

nimo incommodo ás par-

tes, pois vai ás casas dos

mesmos.

GRATIS AOS POBRES

YTU

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55